Programa Corredor Azul

Conectando Pessoas, Natureza e Economias ao longo do Sistema Paraná-Paraguai de Áreas Úmidas

Wetlands INTERNATIONAL

Boletim TICCA

Territórios e Áreas Conservadas por Comunidades Indígenas e Locais (TICCA)

Foto: Acervo PCA

Criada a Plataforma TICCA Brasil

Nos últimos dois anos, os esforços concentrados no Pantanal e no Cerrado brasileiro – facilitados pela Mupan e Wetlands International, por meio do Programa Corredor Azul, juntamente com organizações parceiras – resultaram em maior visibilidade e atenção para o Consórcio TICCA. No Brasil, comunidades tradicionais e indígenas do Pantanal e da Bacia do Alto Paraguai começam a se organizar com a criação de uma rede de diálogos, intercâmbios de conhecimento e treinamentos.

A Mupan é ponto focal do Consórcio TICCA para o Brasil, e desde o ano de 2017, responsável pela implementação do Componente Pantanal do Programa Corredor Azul da Wetlands International. Aliando os propósitos de conservação das áreas úmidas e sustentabilidade dos territórios de vida, a Mupan vem promovendo o conceito TICCA junto a comunidades tradicionais, organizações governamentais e não governamentais, de forma a ampliar o conhecimento sobre TICCA e sua aplicabilidade para defesa dos territórios de vida.

Assim, no marco do Programa Corredor Azul, foram organizadas reuniões com líderes indígenas e comunidades locais no Pantanal e Cerrado, em colaboração com parceiros institucionais ao Programa. Nessas diversas oportunidades, as informações sobre os elementos que constituem um TICCA e suas funções, foram debatidas amplamente. Em resposta, percebe-se um crescente interesse sobre o tema, e maior aderência. O Instituto Terena de Educação Intercultural (ITEI), organização da etnia Terena – quinto maior grupo étnico do Brasil – solicitou participação formal ao Consórcio TICCA e tendo sido reconhecido em janeiro de 2018, como membro efetivo.

Primeiro Encontro TICCA Brasil

Em fevereiro de 2018, o Programa Corredor Azul, Wetlands Intenational e Mupan organizaram o Primeiro Encontro TICCA Brasil. Os dias 23, 24 e 25 foram dedicados à discussão e criação do Núcleo Nacional para a Implementação do TICCA no Brasil composto por: Mupan, Rede Cerrado; Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN) – como órgão executor do Programa de Pequenos Projetos, do PNUD, no Brasil; e a Coordenação para países amazônicos do Consórcio TICCA.

Nos dias seguintes, de 26 a 28, reuniram-se a esse grupo de instituições, 39 líderes indígenas das etnias Terena e Kadiwéu, pescadores artesanais, povos quilombolas e de terreiros das regiões do Pantanal, Cerrado brasileiro, Amazônia boliviana e marinho-costeira. Os participantes abordaram questões sobre o conceito, demandas e desafios para o TICCA, compartilharam experiências de seus territórios de vida. Os laços foram fortalecidos com a constituição da Plataforma TICCA Brasil, como rede de aprendizagem e fortalecimento do conceito no país.

Foto: Acervo PCA

Em roda de conserva, participantes abordaram questões sobre o conceito, demandas e desafios para TICCA

Foto: Acervo PCA

Teaser de vídeo criado a partir do processo de trabalho conjunto com as comunidades locais e indígenas

www.youtube.com/watch?v=EUwFSa0nKjg

Capacitações sobre TICCA no Brasil - primeiras ações da Plataforma

• Instituto Terena de Educação Intercultural (ITEI), Wetlands International e Mupan – Aquidauana, MS, 29 de abril de 2018.

Formação sobre sustentabilidade, conservação da biodiversidade e cultura, culminando em debate sobre estratégias para defesa dos territórios de vida. Participaram 70 estudantes indígenas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) de cinco etnias.

Foto: Acervo PCA

Participantes do Projeto GestÁgua durante capacitação realizada em Bela Vista (MS)

• Wetlands International, Mupan e UFMS, através do Programa Corredor Azul e do projeto GestÁgua – Bela Vista (MS) 05 de outubro de 2018

Oficina de consulta e treinamento com 27 professores e lideranças comunitárias, na fronteira do Brasil com o Paraguai.

Na prática, a inclusão do TICCA nos atuais projetos da Mupan se concretiza com ações transversais e contínuas. Parcerias com diversas instituições permitiram a realização de capacitações de alinhamento ao longo do ano de 2018.

Contação de histórias como ferramenta para entender TICCA e conservar os Territórios de Vida

Foto: Acervo PCA

Coleta de histórias de vida realizada na comunidade Chamacoco, Fuerte Olimpo (PY)

Em agosto de 2018, a Plataforma TICCA esteve conectada por uma atividade de storytelling (contação de histórias), coletando relatos ligados às áreas úmidas no Pantanal. A escritora Regina Rapacci visitou oito municípios da Bacia do Paraguai no Brasil e teve a tarefa de ouvir mais de 38 pessoas contando suas histórias e seus modos de vida que juntos darão visibilidade àqueles que vivem na maior área alagada do mundo, o Pantanal.

Buscando novas narrativas e interlocutores, a escritora retornou à região em abril de 2019 para continuar as atividades de contação de histórias, dessa vez tomando conta da porção sul do Pantanal brasileiro que se liga à porção paraguaia da fronteira.

Os resultados dessa iniciativa ajudarão a entender melhor as interrelações entre as comunidades locais e as áreas úmidas, permitindo diferentes percepções sobre o território e contribuindo para as políticas propostas para reduzir as vulnerabilidades da região. Além disso, fornecerá novas informações sobre usos de recursos naturais e economias locais, além de inspirar soluções para combinar bem-estar com estratégias de conservação.

Estratégia de gestão territorial é validada por indígenas Kadiwéu

Já no início de 2019, em março, foi validado o Plano de Vida do Território Indígena Kadiwéu. A estratégia de manejo territorial foi implementada pelo Programa Corredor Azul da Wetlands International através da Mupan. Elaborada por lideranças e comunidades indígenas sob a facilitação da antropóloga, Kátia Favilla, por meio de oficinas de construção e produção de etnomapas. Foram cerca de 30 visitas para formular o documento que pontua os desafios da comunidade e as possíveis saídas para superá-los. O Plano foi produzido de forma participativa, com as diretrizes da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI).

O documento foi apresentado às lideranças e representantes de quatro das seis aldeias que contemplam a terra indígena com cerca de 540.000 hectares, a saber: Barro Preto, Alves de Barros e Tomazia. Durante a validação, também estiveram presentes Keyciane Pedrosa e Miguel Jordão, da FUNAI, e os representantes da Prefeitura de Porto Murtinho, Helton Benitez, Felipe Sampaio e Durval Morais.

Foto: Acervo PCA

Momento onde lideranças puderam validar o que foi construído junto à comunidade

Para Laércio Barbosa, professor e liderança Kadiwéu que participou da construção do Plano, a implantação da estratégia vai auxiliar a comunidade a organizar as suas ações. "Com o Plano de Vida nós podemos nomear os itens que a gente acha de extrema importância, antes a gente não tinha em mente aquilo que a gente queria", afirmou.

A estratégia coloca em prática as ferramentas para gestão territorial, aplicando pela primeira vez no Brasil, os conceitos de TICCA transpostos em um conjunto de ferramentas práticas.

Foto: Acervo PCA

Foto: Acervo PCA

Participação em eventos oportuniza a difusão do conceito TICCA, motivando a inclusão de novos membros ao Consórcio

Divulgando o conceito...

Em meados do mês de outubro, as coordenadoras do Programa Corredor Azul e diretoras da Mupan, Áurea Garcia e Rafaela Nicola, estiveram em Dubai (Emirados Árabes Unidos), no 13º Encontro da Conferência das Partes Contratantes (COP13) da Convenção de Ramsar sobre Áreas Úmidas, e apresentaram as atividades de TICCA no Brasil em três eventos paralelos. Pessoas de todos os continentes estiveram presentes e puderam ouvir sobre o conceito TICCA e exemplos de esforços das comunidades locais e indígenas no Brasil.

Simultaneamente, na Colômbia, Julio Fernandes, representando a Mupan e Paulo Baltazar, representando o ITEI participaram da "Primeira Assembleia Regional do Consórcio TICCA na América Latina", quando foi formada a estrutura organizacional do consórcio em nível regional. Na oportunidade, conheceram o trabalho de autonomia da governança territorial, conservação ambiental e meios de vida e no Resguardo Indígena Cañamomo y Lomaprieta.

Foto: Acervo PCA

Em Brasília, Rede de Comunidades Tradicionais do Cerrado – Rede Cerrado organizou a oficina "Territórios: novas perspectivas e alternativas de gestão", durante sua Assembleia Anual. No evento, Rafaela Nicola apresentou o conceito TICCA como ferramenta de fortalecimento do reconhecimento do papel das comunidades tradicionais e indígenas na conservação dos territórios e recursos naturais, fomentando um diálogo junto aos membros da Rede Cerrado, com apoio de Isabel Figueiredo, ISPN.

Durante o 4º Congresso Brasileiro de Áreas Úmidas (CONBRAU) a Mupan participou de mesa redonda "Sistema de conhecimento aplicado à gestão e proteção das áreas úmidas" apresentando o conceito TICCA e potencial de aplicabilidade para a conjuntura brasileira em plenária com aproximadamente 250 pessoas.

MUPAN - Mulheres em Ação no Pantanal
Rua do Marco, 1160, Vilas Boas, Campo Grande, MS, Brasil
Fone: +55 (67) 3045 5456 | E-mail: mupan@mupan.org.br
Site: www.mupan.org.br